



GS1 GDSN[®] – Global Data Synchronisation Network
Rede Global de Sincronização de Dados GS1

O QUE PRECISA DE SABER ...

Introdução

Imagine que um fornecedor ou retalhista pode continuamente alinhar as informações sobre produtos, locais e programas com os seus parceiros comerciais.

Imagine que esta informação pode ser comunicada aos seus parceiros comerciais, através de transacções simples, rápidas e precisas ao longo da cadeia de valor, permitindo que a quantidade certa de mercadorias esteja disponível no local certo à hora exacta.

Parece-lhe bem? Claro que sim! Estas eficiências não são imaginárias e actualmente estão a ser alcançadas pelos membros da GS1 GDSN[®] - *Global Data Synchronisation Network*, empresas que vêem os benefícios em ambos os lados da cadeia de valor, tais como reduções na ruptura de *stocks* e diminuição do tempo com a reconciliação dos dados constantes na nota de encomenda com os da factura.

Se decidir actuar já, a sua empresa também pode começar colher estes benefícios; caso contrário, pode perder esta oportunidade única para estar melhor posicionado na hiper-competitividade do mercado global.

Este documento é um resumo do que precisa saber sobre a exactidão dos dados, sincronização de dados e da GS1 GDSN[®] - *Global Data Synchronisation Network*, nomeadamente:

1. Porquê sincronizar os dados?
2. As bases da sincronização de dados globais
3. O que é a GS1 GDSN[®]?
4. Como é que funciona a GS1 GDSN[®]?
5. Cinco passos para a sincronização de dados
6. Como implementar a GS1 GDSN[®]
7. Considerações adicionais antes de começar
8. Os *standards* do Sistema GS1 no contexto da GDSN
9. Qualidade e exactidão dos dados
10. GS1 GDSN[®] e a GS1 *EPCglobal Network*[®]

1. Porquê Sincronizar os Dados?

Hoje em dia, os parceiros comerciais fazem face a custos elevados e desnecessários devido a problemas com dados mestre, tais como informações ineficientes e inadequadas sobre a cadeia de valor e a transferência de dados. As Facturas com erros são responsáveis por grande parte destes custos. Adicionalmente, a globalização do comércio gerou a necessidade de agilizar rapidamente o fluxo de mercadorias inter-empresas e um melhor controlo dos processos da cadeia de abastecimento, os quais podem ser alcançados através da sincronização das comunicações entre os parceiros comerciais.

A sincronização e harmonização constante dos dados mestre entre os seus sistemas e os sistemas dos seus parceiros comerciais, assegurará que os elementos mestre são os mesmos em todos os sistemas. Isto permitir-lhe-á comercializar local, regional e globalmente, aumentar a exactidão dos dados entre a sua empresa e os seus parceiros comerciais e eliminar custos na sua cadeia de valor.

A sincronização global dos dados é um alicerce robusto sobre o qual os benefícios totais da colaboração electrónica podem ser alcançados e medidos, sendo que a colaboração electrónica sem sincronização de dados apenas irá perpetuar a troca de dados mestre errados entre os parceiros comerciais.

A sincronização global dos dados também é um pré-requisito para EPC - *Electronic Product Code*[®] e para a RFID - *Radio Frequency Identification*. Sem dados mestre correctos e sincronizados, as tecnologias RFID e EPC[™] só permitem transacções rápidas de informação errada!

À medida que as empresas expandem a abrangência da sincronização de dados conseguem ainda maiores retornos financeiros. Por exemplo, se sincronizarem as informações de preços podem, conseqüentemente, reduzir custos nas suas cadeias de valor.

Como a maioria das notas de encomenda não tem qualidade e as deduções nas facturas devem-se a informações inadequadas de preços, os benefícios relacionados com a qualidade da encomenda e conciliação da factura são ainda mais evidentes.

2. As Bases da Sincronização Global de Dados

Numa relação comercial, tem que se definir:

- QUEM é?
- ONDE está?
- O QUE comercializa?
- Em QUE mercado vai comercializar?
- COM QUEM está a comercializar?

Para responder a estas questões, a GS1 desenvolveu os **Identificadores-Chave GS1**, isto é, números únicos globais não significativos e seguros para a identificação de artigos, serviços, locais, unidades logísticas e contentores retornáveis.

Os principais Identificadores-Chave GS1 para a sincronização de dados são o **Global Location Number**, ou **GLN** utilizado para identificar entidades legais, parceiros comerciais e locais físicos na cadeia de valor; e o **Global Trade Item Number**, ou **GTIN** atribuído a qualquer produto ou serviço que tenha preço, possa ser encomendado ou facturado em qualquer ponto da cadeia de valor.

Estes Identificadores-Chave GS1 têm que ser utilizados correctamente, de acordo com Sistema GS1, tais como:

- ◆ Atribuição do GTIN (ex: Como atribuir um GTIN?)
- ◆ Regras de Atribuição do GTIN (ex: quando alterar um GTIN?)

- ◆ Regras de Atribuição do GLN (ex: quando alterar um GLN?)
- ◆ Especificações do Código de Barras ou da Identificação por Rádio Frequência (RFID) (ex: Como se transporta fisicamente o Identificador-Chave GS1?)
- ◆ Outras regras (ex: colocação do símbolo, características da embalagem física, etc.)

Como os Identificadores-Chave GS1 por si só não fornecem informação suficiente, são complementados por atributos que os descrevem, tais como: descrição do artigo e do parceiro comercial, preço, tamanho, embalagem, nome, endereço, etc.. Estes atributos *standard* que apoiam as relações comerciais entre parceiros chamam-se **dados mestre** (dados que são relativamente consistentes ao longo do tempo e comuns a um universo de múltiplos artigos, ou seja, o seu GTIN) ou **dados transaccionais** (dados que são criados durante o fluxo físico das mercadorias, tais como a quantidade de artigos de uma nota de encomenda).

Toda a informação (definição, formato, etc.) dos atributos é armazenada num repositório central que se designa por **GDD - Global Data Dictionary**, assegurando-se, desta forma, a utilização consistente destes atributos em todos os *standards* de *e-business* desenvolvidos pela GS1.

3. O que é a GS1 GDSN®?

A **Rede Global de Sincronização de Dados GS1**, ou **GDSN** é um ambiente global automatizado, baseado nos standards GS1, que viabiliza a sincronização dos dados de forma segura e contínua, permitindo a todos os parceiros ter dados dos artigos consistentes nos seus sistemas ao mesmo tempo.

Vários grupos de empresas, incluindo a GCI - *Global Commerce Initiative* e a GS1, desenvolveram o conceito da GDSN para agilizar as transacções e reduzir os custos na cadeia de valor.

A **Rede Global de Sincronização de Dados GS1** liga clientes/compradores e fornecedores ao **GS1 Global Registry®**, através das suas **data pools** certificadas pela GS1 GDSN®.

“Foi em 2000 que nós, os industriais, nos juntámos. Baseámo-nos na ideia de que tínhamos que colaborar mais. Estávamos convencidos de que podíamos trocar atributos de dados entre fornecedores e retalhistas, sabíamos que precisávamos de um sistema global para trocar dados. Isto foi o início da arquitectura da GDS.”

Ruud van der Pluijm
VP, B-to-B e-Commerce da Royal Ahold

GS1 Data Pools

As *Data Pools* certificadas pela GS1 são catálogos electrónicos de dados *standard* de artigos. Servem de fonte e/ou receptores de dados mestre que, podem ser geridos por Organizações Membro GS1, fornecedores, clientes, ou prestadores de serviços.

GS1 Global Registry®

O GS1 Global Registry® é o directório tipo “páginas amarelas” da GDSN que:

- Fornece informação para subscrição partilhada
- Permite a interoperacionalidade de *data pools*
- Garante a unicidade dos dados dos artigos e das entidades registadas
- Assegura que todas as *data pools* na rede estão de acordo com o conjunto básico de validação de regras que suportam a integridade dos dados no sistema
- Guarda a informação sobre quem subscreveu os dados sobre artigos ou parceiros comerciais

Certificação

A troca de informações normalizadas só se atinge se todas as *data pools* e o GS1 Global Registry® estiverem rigorosamente de acordo com os standards de certificação de desempenho técnico e operacional, por forma a que a confiança e segurança da rede seja comercialmente credível.

Há vários critérios com os quais as *data pools* e o GS1 Global Registry® têm que estar de acordo para serem certificadas pela **GS1 GDSN®** e assim permitir que se juntem à rede. Estes critérios incluem conformidade com os *standards* do Sistema GS1, confidencialidade, integridade da informação do utilizador e ainda a interoperacionalidade. Para serem certificadas, as *data pools* e o GS1 Global Registry®, têm que cumprir com as Regras de Validação Global, as funcionalidades Pesquisa Global e os Critérios de Certificação da GS1 GDSN®.

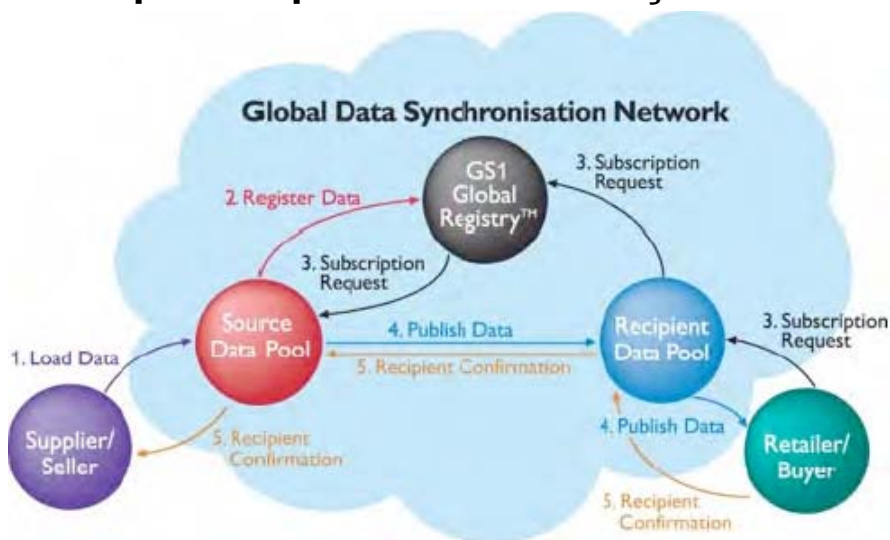
4. Como funciona a GS1 GDSN®?

Dentro da GS1 GDSN®, os artigos comerciais estão identificados utilizando a única combinação de GTINs e GLNs do *data source* (o fornecedor, distribuidor ou agente) e o mercado alvo (o país no qual o artigo comercial ou serviço pretende ser vendido), enquanto as entidades (todos os parceiros comerciais) estão identificados utilizando um GLN.

O modelo GDSN utilizado suporta uma rede de *data pools* interoperacionais certificadas. Os fornecedores e clientes/compradores podem ter um único ponto de acesso à GS1 GDSN® através de uma *data pool* certificada pela GS1 GDSN®; no entanto, as necessidades de negócio podem exigir pontos de acesso múltiplos, o que também é possível.

Os fornecedores e clientes/compradores que queiram sincronizar os dados de artigos, locais (parceiro comercial) e preço uns com os outros devem seguir os **cinco passos** mencionados abaixo.

5. Os cinco passos para a Sincronização de Dados



- 1. Carregar Dados:** O fornecedor regista o produto e a informação da empresa na sua *data pool*, designada por *source data pool*.
- 2. Registo de Dados:** Um pequeno subconjunto dos dados carregados é então enviado para o GS1 Global Registry®.

3. **Pedido de Subscrição:** O cliente/comprador, através da sua *data pool*, designada por *recipient data pool*, subscreve um GLN do fornecedor, categoria de produto (GPC – Global Product Classification), mercado alvo ou GTIN para receber a informação do produto e da empresa correspondente. Utilizando o GS1 Global Registry®, a *data pool* que contém a informação dos artigos e das empresas solicitadas é identificada e a subscrição é enviada para essa *data pool* (*source data pool*).
4. **Publicação de Dados:** A *data pool* do fornecedor então disponibiliza a informação completa dos artigos e da entidade ao comprador, através da sua *data pool*.
5. **Confirmação de Recepção:** O cliente/comprador envia então uma confirmação para o fornecedor através da sua *data pool* directamente para a *data pool* do fornecedor. Mais do que um simples reconhecimento, informa o fornecedor da acção tomada pelo cliente/comprador sobre a informação enviada.

6. Como implementar a GS1 GDSN®

Para implementar a GS1 GDSN® na sua organização recomendamos a metodologia baseada nos seguintes passos:

1º Passo: Constituir uma equipa multidisciplinar

- Gestor de Projecto
- Recursos técnicos especializados

2º Passo: Recolher informação necessária à implementação

- Documentos técnicos e informação necessária à implementação
- Consultar a Lista de *Data Pools* certificadas
- Produção do Caderno de Encargos

3º Passo: Identificar a equipa de implementação

- Escolher uma *Data Pool* certificada
- Valide se a *Data Pool* seleccionada tem implementações de sucesso – pedir referências
- Selecciona uma *Data Pool* que responda na totalidade aos requisitos definidos no Caderno de Encargos

4º Passo: Localizar os dados a incluir na *Data Pool*

- Compile, limpe e actualize os dados! A exactidão dos dados é essencial para um projecto/programa de sucesso (Data Quality Framework)
- Assegure que possui um GLN e GTINs
- NÃO subestime estes passos

5º Passo: Migração para a Produção

- Introduza a informação sobre os produtos na sua *Data Pool*
- Estabeleça uma relação com o seu parceiro comercial para sincronizar a informação dos artigos
- Acrescente quaisquer requisitos adicionais (específicos para a indústria ou retalhista) e transmita-os ao parceiro comercial
- Elabore um Plano de Contingência
- Inicie a fase de testes
- Inicie a implementação com outros parceiros de negócio

“A primeira advertência que fazemos às pessoas que vão iniciar um programa/projecto de sincronização de dados é que este é um projecto de negócio, não de TI, por isso têm que ter o envolvimento, comprometimento da gestão de topo da empresa”

Marianne Timmons
Directora de B-to-B da Wegmans Food Markets

7. Considerações adicionais antes de começar

A administração da empresa tem que estar sensibilizada, empenhada e comprometida com a estratégia de sincronização de dados. Este compromisso deve ser comunicado internamente, bem como aos seus parceiros comerciais. Paralelamente há que nomear “angariadores” na empresa.

“Se está a iniciar um programa/projecto de sincronização de dados tem de se concentrar em 3 aspectos: os processos, as pessoas e as tecnologias de informação.”

Ruud van der Pluijm
VP, B2B e-Commerce da Royal Ahold

Construa o “business case” específico da sua empresa numa base racional e ligue-o aos principais indicadores de desempenho (KPI's). Isto pode ser alcançado avaliando os actuais processos de negócio para definir os benefícios e o panorama da actual infra-estrutura das TI's para definir custos de implementação. Elabore um *roadmap* e/ou um plano de projecto/programa para os anos subsequentes de forma a auxiliar e manter a visibilidade do progresso global.

Assegure que a sua empresa e os seus parceiros comerciais adoptaram os *standards* GS1 - GTIN, GLN, GDD - *Global Data Dictionary* e GPC - *Global Product Classification*.

Compile, limpe e actualize todos os dados relacionados com os catálogos internos e assegure-se de que é capaz de enviar/receber todos os atributos dos dados (*dados mestre*) para e dos seus parceiros comerciais numa estrutura de acordo com a do GDD. Este passo é crítico e não deve ser subestimado, vários estudos demonstram que este processo pode demorar vários meses ou até vários anos.

Assegure-se de que a sua *data pool* interna ou a de terceiros está certificada e é interoperacional com a GS1 GDSN®.

Subscreva o **GS1 Global Registry**® assinando o “GS1 GDSN, Inc. *Terms of Participation Agreement*” através da *data pool* escolhida.

Comece a trabalhar com uma pequena quantidade de artigos e com um pequeno número de parceiros comerciais que sejam estrategicamente importantes e comprometidos a desenvolverem as capacidades requeridas para transferirem dados “limpos” de acordo com os *standards* do Sistema GS1. Faça testes piloto com os parceiros seleccionados via GDSN, monitorize os resultados e faça os ajustes técnicos e operacionais necessários ao(s) *workflow(s)* antes da fase plena de produção.

Apoie a participação efectiva dos líderes da indústria para encorajar outros parceiros comerciais e empresas a juntarem-se à GS1 GDSN® através da partilha dos seus resultados, da publicação de casos práticos e participando no GDSN *User Group* e no *Regional GDSN User Forums*.

8. Porquê implementar a GS1 GDSN®?

A GS1 GDSN® fornece dados *standard* e fiáveis para as transacções comerciais efectivas nos mercados globais e locais, eliminando custos da cadeia de valor. A **GS1 GDSN**®:

- assegura que os parceiros comerciais trabalham de forma *standard*, reduzindo assim a duplicação de processos e sistemas
- assegura que os dados dos artigos estão actualizados e consistentes entre os parceiros comerciais
- utiliza os *standards* e as regras de negócio para validar a exactidão dos dados
- assegura que os parceiros comerciais classificam os seus produtos de forma única, de

- acordo com a GPC - Global Product Classification
- fornece um só ponto de entrada para os parceiros comerciais, tanto clientes/compradores como fornecedores (a *Data Pool* escolhida), reduzindo dessa forma os custos de operar soluções múltiplas
- garante a singularidade do artigo (produto, caixa, palete), entidade e local através do GS1 Global Registry®
- certifica que as *Data Pools* e o *GS1 Global Registry*® cumprem com as regras GS1 GDSN®

Num caso de estudo realizado em 2003 pela Cap Gemini sob a liderança do *Steering Group* da GCI - *Global Commerce Initiative*, demonstrou-se que, adoptando e implementando um programa de sincronização de dados global conseguir-se-ia poupanças entre um a três por cento nos custos da cadeia de valor. Espera-se que os benefícios a longo prazo sejam ainda maiores, dado que a GDS é fundamental para a implementação, em grande escala, de processos comerciais colaborativos e também para o EPC™ e a RFID.

Um relatório da Accenture de 2006 intitulado "*Synchronization - The Next Generation of Business Partnering*" veio comprovar que estas primeiras projecções estavam correctas e, que de facto, eram prudentes e confirma claramente que as empresas que adoptaram esta posição estão a fazer progressos e a alcançar resultados reais com a sincronização global de dados.

Os fornecedores e clientes/compradores que tinham colaborado e feito uma abordagem integrada à sincronização de dados conseguiram benefícios ainda maiores dos que os esperados.

Em 2005, a GCI e a CapGemini realizaram um estudo intitulado "*Global Data Synchronisation at Work in the Real World: Illustrating the Business Benefits*", e concluíram que:

- O retalhista holandês **Albert Heijn** aumentou em 30% a produtividade no seu departamento de gestão de dados.
- A **Wal-Mart** diminuiu a manutenção dos artigos de 15 a 30 dias para 1 dia.
- A **Gillette Venezuela** aumentou a produtividade no processamento de encomendas e eliminou discrepâncias nos dados mestre, alinhando a informação do produto com os seus parceiros comerciais.
- A **Johnson and Johnson** diminuiu a ruptura de stocks em 2,5% por eliminar, virtualmente, problemas de integridade dos dados.
- A **Procter & Gamble** aumentou a exactidão das notas de encomenda em 3% focando-se no alinhamento de produtos obsoletos com a **La Fragua** da Guatemala.
- A **Unilever na Columbia** reduziu significativamente a inconsistência de dados e melhorou a introdução de novos produtos no mercado em cerca de 2 a 3 semanas.
- O retalhista americano **Wegmans Food Markets** aumentou as vendas das lojas reduzindo, duas semanas, à introdução de novos artigos.

Implemente Já!

Todos estes casos práticos mostram que limpando os dados e assegurando a conformidade das regras de atribuição do GTIN e do GLN resulta em redução de custos imediatos e importantes. Relações comerciais colaborativas integradas são fundamentais para o sucesso no mercado global hiper-competitivo.

Comece agora a melhorar as relações com os seus parceiros comerciais

Se aceitar com entusiasmo a sincronização de dados estará na melhor posição para criar valores de

negócio sustentáveis no futuro tanto para si como para os seus parceiros comerciais. A GS1 GDSN[®] já é uma realidade, adira antes que os seus parceiros comerciais o contactem nesse sentido.

“Hoje a GS1 GDSN[®] tem mais de 10.000 membros e ultrapassa 1.000.000 de GTINs registados, isto é mais do que simplesmente um número. Mostra o momento real. Também verificámos o aumento do número de artigos no GS1 Global Registry[®]. Isto reflecte como muitos fornecedores estão a colocar a informação dos artigos e como muitos retalhistas estão interessados nestes dados! Estamos a ver a actividade e as transacções na rede, e isto é o ponto mais significativo. Não é teoria, não são projecções. São valores reais demonstrados.”

Sally Herbert
Presidente da GS1 GDSN[®]

9. Standards do Sistema GS1 no Contexto da GS1 GDSN[®]

O GSMP - *Global Standard Management Process* da GS1 desenvolve os *standards* necessários para apoiar a GS1 GDSN[®] - *Global Data Synchronisation Network*.

Para cada *standard*, o GSMP disponibiliza dois componentes diferentes: **BMS - Business Message Standards** e Esquemas **XML - Extensible Markup Language**. Enquanto o BMS contém toda a informação necessária para implementar as mensagens electrónicas, os Esquemas XML são as próprias mensagens em formato electrónico.

Outros *standards* do Sistema GS1 envolvidos na GDSN incluem o “*Data Synchronisation Data Model for Trade Item*”, “*Catalogue Item Synchronisation, Basic Party*”, “*Global Validation Rules*”, “*Standard Attributes*”, “*Fast Track Attributes*” e “*Extended Attributes*”.

Os GLN's e os GTIN's são dois outros *standards* GS1 necessários para o processo de sincronização de dados. O **GLN - Global Location Number** é um número de localização único de 13 dígitos obrigatório na GS1 GDSN para identificar quem são os fornecedores de informação, tais como, distribuidores, agentes e fabricantes, bem como entidades legais e locais físicos. O **GTIN - Global Trade Item Number** é um número de 14 dígitos utilizado para identificar inequivocamente um artigo comercial quando há necessidade de recuperar uma informação pré-definida. O artigo comercial pode ter preço, ser encomendado ou facturado em qualquer ponto da cadeia de valor.

Um dos *standards* GS1 que tem um papel importante na GS1 GDSN[®] é a **GPC - Global Product Classification**, que indica de que tipo de produto é o artigo comercial e a que grupo/categoria de produtos pertence. Na GS1 GDSN, cada GTIN deve estar classificado utilizando um código GPC.

A GPC - *Global Product Classification* faz parte do Sistema GS1 e é uma chave que torna possível a GDSN e a gestão de categorias. Todos os conteúdos GPC publicados estão disponíveis, livres de encargos e sem quaisquer restrições de utilização.

O **GDD - Global Data Dictionary** é um repositório de todos os atributos de dados desenvolvidos para apoiar os esquemas BMS - *Business Message Standards* e XML dos *standards* GS1. Isto permite aos utilizadores armazenar, reutilizar e partilhar entradas precisas de nomes e de definições comerciais e as suas representações equivalentes para os *standards* do Sistema GS1 tais como, EDI - *Electronic Data Interchange*, XML e AIDC - *Automated Identification Codes*.

10. Qualidade e Exactidão de Dados

Assegurar que os dados utilizados são exactos é essencial para um projecto/programa de sincronização de dados. Realmente, a boa qualidade dos dados – dados que estão completos, consistentes, exactos e disponíveis em tempo real, bem como baseados em *standards* – é fundamental para o comércio colaborativo e para a sincronização global de dados.

Para ajudar a melhorar a qualidade dos dados utilizados ao longo da GDSN, a GS1 e a GCI - *The Global Commerce Initiative*, representantes dos fornecedores, clientes/compradores e associações industriais, trabalharam em conjunto como uma equipa para estabelecer o “*The GS1 Data Quality Framework*,” que incorpora um sistema de gestão da qualidade de dados para validar a existência e eficácia dos dados mestre nos processos comerciais. Adicionalmente, oferece diversas opções para demonstrar a conformidade, entre as quais exemplos de “carta de intenções” e de procedimentos de validação dos atributos físicos dos produtos.

“Na Kraft, os dados correctos são muito importantes. Por exemplo, se colocarmos o número para “profundidade” na coluna da “largura”, o retalhista não colocará o nosso produto no local certo e isso não nos serve. Assim, aprendemos com a experiência que colocar os dados correctos, país por país, é fundamental para o nosso sucesso.”

Hugh Roberts

President, International Commercial da Kraft Foods

11. O Grupo de Utilizadores GS1 GDSN®

Para se tornar mais fácil para os utilizadores de todas as regiões do globo requererem novas funcionalidades, precisam de fazer com que a GDSN trabalhe para eles. A GS1 GDSN Inc. criou um **Grupo de Utilizadores GS1 GDSN®**. O objectivo deste Grupo é promover conhecimento sobre o valor para o negócio da GS1 GDSN, incluindo as necessidades locais e regionais no desenvolvimento dos requisitos comerciais, ajudar os principiantes a começar, conduzir a sua implementação, facilitar a partilha de conhecimento e melhores práticas, dando prioridade ao desenvolvimento do roadmap da GDSN. Através de conferências e reuniões presenciais, os membros da *GDSN User Group* contribuem para requisitos locais através da participação em grupos de trabalho, assegurando que os *standards* suportam as necessidades do negócio da sua comunidade e trocam ideias com outras empresas que também estão a implementar a GS1 GDSN®.

12. A GS1 GSDN e a GS1 EPCglobal Network®

A GS1 EPCglobal Network® é a solução *standard* GS1 que permite aos parceiros comerciais lançarem-se na captura, partilha e descoberta dos dados relacionados ao EPC -*Electronic Product Code*, através do uso de componentes de hard e software baseados em *standards*

A GS1 GDSN® e a GS1 EPCglobal Network® fazem parte do portfólio da GS1 e são soluções complementares.

A GS1 GDSN® e a sincronização de dados asseguram que a informação de artigos comerciais sobre um produto (*tais como: dimensões, descrições, GTIN e preço*) é exacta ao longo e em qualquer ponto dos sistemas dos parceiros comerciais. A rede EPCglobal® permite conhecer o local onde se encontram os produtos em qualquer ponto da cadeia de valor. Estas duas Redes (GDSN e EPCglobal®) juntas são extremamente potentes. Com a EPCglobal® pode localizar-se, por exemplo, uma “lâmina de barbear” na cadeia de valor, mas se as dimensões, descrição e os dados do preço para esta “lâmina de barbear” tiverem sido alterados e sem essas informações terem sido carregadas, os sistemas dos clientes/compradores não conseguirão conciliar os dados recebidos.

A GS1 GDSN[®] melhora os processos de negócio relacionados com as transacções comerciais através do registo de dados, da conformidade com os *standards* e da sincronização de dados, aumentando a exactidão dos dados e eliminando custos da cadeia de valor.

A GS1 EPCglobal Network[®] melhora os processos de negócio relacionados com a visibilidade da cadeia de valor permitindo aos parceiros comerciais capturar, partilhar e descobrir dados EPC[™], reduzindo-se os custos relacionados com a perda ou quebra de artigos, recolha de produtos, ordem de execução das notas de encomenda e permitindo melhorar a gestão do armazém e de inventário.

	GS1 GDSN [®]	GS1 EPCglobal Network [®]
Utilização comercial	E-commerce colaborativo	Visibilidade da cadeia de valor
Missão	Assegurar qualidade de informação entre os parceiros comerciais	Track and Trace Seguir o percurso físico dos produtos a montante e a jusante
Funções Primárias	Sincronização dos Dados e validação de conformidade com o Sistema GS1, é o alicerce para uma gestão colaborativa de transacções (B2B no comércio electrónico)	Registar o histórico da cadeia de valor com factos e alterações de estado, permitindo uma visibilidade da cadeia de valor em tempo real através da Internet
Tipo de Informação	O QUÊ E QUEM: Dados mestre sobre artigo, preço e entidade GTIN (o quê) e o GLN (quem)	QUANDO E ONDE: Informação específica em tempo real, a única identificação individual de artigos utilizando EPC's com número de série

Informações e apoio à Implementação

Para mais informações sobre a GS1 GDSN[®] e directrizes de apoio à implementação de programas/projectos de sincronização de dados globais não hesitem em contactar a GS1 Portugal-CODIPOR.